

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

### REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

**Data:** 07/02/2022

**Local:** realizada por meio de Videoconferência

**Horário:** 14h – 16h

### Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

#### Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Maciel Oliveira Nunes de Oliveira	Presidente do CBHSF
2.	Marcus Vinícius Polignano	Vice-presidente CBHSF
3.	Almacks Luiz Silva	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues Neto	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo de Castro Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Cláudio Ademar da Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Anivaldo de Miranda Pinto	Coordenador CCR Baixo SF
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
10.	Leonardo Mitre	Consultor
11.	Rodrigo Flecha	Consultor

#### 1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

#### 2. Apresentação e Discussão sobre as vazões da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

O Sr. Anivaldo apresentou Leonardo Mitre e Rodrigo Flecha convidados a participar da reunião e contribuir nas discussões sobre as vazões realizadas na bacia do Rio São Francisco. Na oportunidade, informou que redigiu uma minuta de resolução encaminhada aos presentes, para discussão, contribuições e melhorias que tem como objetivo solicitar uma consultoria sobre a questão das vazões da Bacia do SF. Na sequência fez a contextualização do tema apresentando um panorama da crise hidro-energética e de governança, abordando desde a crise hídrica na bacia do SF no período de 2013 a 2019, o papel do comitê na criação da Sala de Crise e Situação da ANA; as medidas adotadas pela ANA na questão das vazões; a ação do setor elétrico; a flexibilização das vazões e a resolução 2081/2017; a crise hídrica do Paraná e a importação hídrica entre Bacias; as mudanças da gestão da crise hídrica da ANA para a ONS e a postura do CBHSF. Após debates e discussões relacionadas ao tema, o Sr. Leonardo Mitre iniciou sua fala abordando a questão dos reservatórios e o funcionamento da bacia com um todo, deixando claro que são coisas diferentes. Informou que o documento de Anivaldo Miranda pontua, em primeiro lugar, a questão institucional e legal, ou seja, quem faz o que no

processo de operação do sistema, trazendo uma avaliação de como o próprio comitê pode participar desse processo, não como ouvinte, mas como debatedor e tomador de decisão desse processo. Em segundo lugar traz a questão técnica de avaliar a condição atual, e neste sentido, falou do papel das diferentes instituições na geração de informações periodicamente. Propôs ao CBHSF gerar um boletim para sistematizar as informações do que esta acontecendo, e o que tiver de informação de previsão; além da criação de um plano, seja de contingência ou de gerenciamento de riscos, voltado a prevenir e acompanhar a chegada de uma crise e na chegada de uma crise já ter as decisões mais ou menos claras do que fazer, do que desenvolver. Ao encontro à fala de Leo Mitre, o Sr. Marcus Polignamo defendeu que cabe ao CBHSF a governança sobre a vazão do Rio SF, e que isto precisa estar explícito no documento, sendo que o CBHSF precisa deixar de administrar gestão de crise para partir para gestão de risco, e ter a consultoria exatamente para fazer isso. Sugeriu acrescentar na resolução que além da criação da assessoria técnica, o Comitê crie um GT de vazão para discutir com os consultores essas questões e orientar a tomada de decisão. Com a palavra o Sr. Rodrigo Flecha discorreu sobre as ações na sala de situação da ANA desde sua criação até os dias atuais, e de como ela, depois de um determinado tempo, passou a ser mais informativa. Defendeu que, para atuar na Bacia do SF de maneira concreta, a ANA precisa entrar no dia a dia da operação do SF em parceria com a ONS, conhecer os modelos, inserir variáveis climáticas, avaliar a questão das restrições hidráulicas que existem por parte da ONS. Elencou questões importantes de verificar, como o planejamento da expansão; repotenciação de um conjunto de UHEs; revisão global do modelo hidro-energético; inserção de variáveis climáticas, nas séries hidrológicas, nos modelos da ONS; revisão das garantias físicas e a revisão da CEFUR, incluindo novo modelo de cálculo que leve em consideração a parte de escassez hídrica e o impacto sobre as principais bacias. Considerou a ideia do Anivaldo Miranda de contratar um consultor interessante, contudo, avaliou ser mais estratégico e importante que a ANA comece a entrar no planejamento do dia a dia do ONS. Com relação à sugestão de criação de boletins, orientou deixar para a ANA fazer isso, haja vista já fazer diariamente. Concordando com o ponto de vista de Marcus Polignamo de que é fundamental que o Comitê tenha governança sobre a vazão, defendeu que há um conjunto de outros atores envolvidos e que a construção de um pacto pode a fortalecer inclusive o confronto com o setor elétrico. Neste sentido, avaliou que dada a complexidade do setor elétrico será difícil encontrar um consultor capaz de propor temas na linha do que está proposto da minuta apresentada por Anivaldo Miranda. O Sr. Cláudio Ademar aprovou a ideia de Anivaldo Miranda, considerou importante as reflexões de Rodrigo Flecha e avaliou necessário mais tempo para a discussão. O Sr. Anivaldo Miranda concordou com o Rodrigo Flecha analisando as questões levantas como de maior amplitude e defendeu que o documento criado diz respeito a uma questão recorrente, em que a Bacia do Rio SF cada vez mais tem situações raras de cheias e situações muito longas de períodos de estiagem, e, portanto, a resolução foi criada pensando no período de seca. Sustentou que o estudo que esta solicitando é no sentido de prover o CBHSF com um conjunto de propostas, de reivindicações, de diretrizes, um programa que o Comitê possa defender junto a comunidade dos recursos hídricos, como também na Câmara dos Deputados, no Senado, no contexto de todo ambiente de recursos hídricos. O Sr. Anivaldo Miranda acredita que GT de Vazão não atenda ao que esta sendo solicitado e que o trabalho com as consultorias é exitoso. Dessa forma, explicitou que seu intento é definir um TDR, pode ser mais de uma contratação, que o consultor faça o estudo e posteriormente o CBHSF pode transformar em um manifesto, programa ou até parte do contexto do Pacto das Águas. Um produto que possa permitir que o Comitê faça propostas na sala de crise da ANA, bem como questionar a ONS, permitindo que o CBHSF antecipe os cenários. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu melhorias na redação da resolução, observando o que foi dito pelos consultores e mantendo a data atual. Neste sentido, Rúbia Mansur irá inserir o documento

no drive compartilhado para que todos possam contribuir. O Sr. Marcus Polignano propôs trabalhar no documento proposto por Anivaldo Miranda e sugeriu dividir a questão da consultoria, em duas partes, uma mais operacional pra instrumentalizar o CBHSF para o diálogo com a sociedade e outra levando em consideração alguns pontos levantados por Rodrigo Flecha, no sentido de aprofundar outro nível de discussão. A Sra. Rúbia Mansur informou que foi feito as observações solicitadas no documento e enviado aos membros da diretoria e pediu que os mesmo retornassem o documento posteriormente com as inclusões e que a aprovação do documento pela DIREC será com a data atual. Com a palavra, o Sr. Thiago Campos lembrou da CTAI, e lamentou o grupo não estar funcionando bem no âmbito do CBHSF. Considerou importante que as Unidades da Federação e a ANA participem do processo, para ajudar a consolidar o documento proposto. O Sr. Anivaldo Miranda e o Sr. Rodrigo Flecha discordaram, e consideram que o CBHSF deva chegar na ANA com uma proposta, que reflita o plano e a política do CBHSF, e os interesses da bacia.

### 3. Assuntos Gerais

AGENDA ENCOB / SIMPÓSIO CBHSF – O Sr. Marcus Polignano informou que o ENCOB acontecerá na mesma data do Simpósio do CBHSF, e neste sentido pediu que o Simpósio fosse agendado para a segunda metade de setembro. A Sra. Rúbia Mansur informou que a Comissão Técnica Científica do Simpósio esta totalmente de acordo com a alteração do evento para os dias 14, 15 e 16/09.

O Sr. Almacks Luiz informou que o FNCBH realizará, nos dias 10 e 11/02, em Alagoas, o 1º Encontro dos Comitês de Alagoas, Sergipe e Bahia, e, contudo o CBHSF não foi convidado. Neste sentido falou da falta de cordialidade por parte de FNCBH para com o CBHSF e sugeriu uma reunião com a entidade para tratar questões desta natureza. O Sr. Ednaldo Campos, ante a notícia, defendeu que mantivesse a proposta do CBHSF em realizar o Fórum Nordeste de Comitês.

CAPACITAÇÃO CAMARAS TÉCNICAS – O Sr. Anivaldo Miranda chamou atenção para o encontro de Capacitação das Câmaras Técnicas do CBHSF, agendado para 10 e 11 de março, considerando não ser um momento oportuno para realizá-lo, dada a situação de pandemia e sugeriu que a agenda fosse reavaliada, sendo favorável ao adiamento, independente das medidas que já foram adotadas. O Sr. Marcus Polignano concordou com o Coordenador da CCR Baixo e sugeriu que o evento fosse realizado em formato virtual ou híbrido, para não adiar o funcionamento das Câmaras Técnicas. O presidente do CBHSF explicou entende a questão da situação da pandemia, entretanto, todo apoio logístico já foi iniciado, inclusive com reserva do local da reunião. Diz que a reunião será híbrida para que aqueles que não se sintam seguros em viajar possam participar.

### 4. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Maciel Oliveira, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 16h30min.

*Reunião realizada por videoconferência, 07 de fevereiro 2022.*



José Maciel Nunes de Oliveira  
Presidente do CBHSF



Almacks Luiz Silva  
Secretário do CBHSF

**Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.**

**RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS**

	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
01	Contatar a Comissão Técnico Científica do Simpósio CBHSF para confirmar alteração da data do evento para 14, 15 e 16/09	Rúbia Mansur	Imediato
02	Incluir resolução DIREC sobre consultoria vazões no drive para contribuições dos membros da DIREC	Rúbia Mansur	Imediato